

COMANDO DOS BANCÁRIOS APROVA CONSULTA NACIONAL À CATEGORIA

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu dia 28/05, em Brasília, e debateu diversas pautas da categoria bancária. Uma das definições foi a realização de uma Consulta Nacional para conhecer as demandas e construir a agenda de reivindicações das bancárias e bancários. A redução da jornada de trabalho, com o fim da escala 6x1, e o PL da isenção do Imposto de Renda, de iniciativa do governo federal e em tramitação no Congresso, também estão entre as prioridades. Na análise de conjuntura, o debate girou em torno da necessidade de um sistema tributário mais justo, com tributação progressiva, cobrando mais de quem ganha mais. A Contraf-CUT reforçou que a categoria tem papel importante para ajudar na ampliação da discussão do tema na sociedade, de forma a aumentar a pressão sobre o Congresso Nacional para que a medida seja aprovada. [Clique aqui!](#)



Contraf-CUT lança linha do tempo de conquistas da categoria bancária



Na quinta-feira (1), Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, a Contraf-CUT lançou uma linha do tempo com o histórico de conquistas da categoria bancária, inspirada em uma ilustração criada pelo jornalista Joel Guedes para as agendas Pactu. São 40 anos acumulando conquistas e tornando-se referência para outras categorias de trabalhadores. O objetivo do material é para lembrar todos e todas, mas especialmente os novos bancários, que conquistas como vale alimentação, vale transporte, 13º salário, jornada de trabalho de seis horas, participação nos lucros e resultados (PLR), licença maternidade, licença paternidade e tantas outras não são benefícios oferecidos pelos bancos. São conquistas obtidas com muita mobilização dos trabalhadores. “É preciso ficar bem nítido que foi a nossa luta e resistência que permitiram a existência desses direitos e que é fundamental continuar lutando para obter novos avanços”, avalia Wendel Minare Vieira, coordenador do Pactu e diretor do Sindicato dos Bancários de Paranavaí. [Clique aqui!](#)

Mesa de Saúde debateu saúde mental



A saúde mental e as condições de trabalho dos bancários e bancárias foram debatidas entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, em reunião realizada no dia 25/04, em São Paulo. Entre os avanços está o compromisso do movimento sindical e da Fenaban, de fazerem uma manifestação pública formal ao Ministério do Trabalho em apoio a Norma Regulamentadora (NR-01), que determina às empresas identificarem, avaliarem e controlarem os riscos psicossociais, como estresse, assédio moral e burnout. No entanto, a NR-01 tem sido questionada por grupos empresariais. Também foi definida a elaboração, pelos bancos, de uma cartilha com orientações sobre o que caracteriza o assédio, o que define um ambiente de trabalho saudável e como os trabalhadores podem identificar e reagir a situações de violência organizacional. O ponto de divergência foi a postura da Fenaban ao não reconhecer que o ambiente de trabalho nos bancos é fator determinante para o aumento de casos de doenças psicossociais na categoria bancária. [Clique aqui!](#)

Contraf-CUT reforça luta por saúde e segurança no trabalho



Aproveitando o ensejo do Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, em 28 de abril, a Contraf-CUT reforçou o alerta sobre a importância da luta por condições laborais dignas. O 28 de abril foi instituído em 2003, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em homenagem aos 78 trabalhadores que perderam a vida em 1969, na explosão de uma mina em Farmington, nos Estados Unidos. A Contraf-CUT observou que a realidade brasileira, especialmente no setor financeiro, evidencia a urgência no debate desse tema. [Clique aqui!](#)

Dia do Trabalhador

CUT Paraná promove ato internacional na tríplice fronteira



A delegação do Pactu nos atos Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, em Foz do Iguaçu

LULA RECEBE A PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA



Milhares de trabalhadoras e trabalhadores, lideranças políticas e sindicais de todo o país estiveram em Brasília, dia 29/04, participando da Marcha da Classe Trabalhadora. Organizada pela CUT e demais centrais sindicais, a Marcha lembrou o retrocesso vivido nos governos Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), com destruição de muitos direitos trabalhistas, apresentou a pauta da classe trabalhadora e defendeu a democracia. Entre as principais bandeiras defendidas na Marcha estão a redução de jornada de trabalho sem a redução de salário, o fim da escala 6x1, a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até 5 mil reais e aumento da cobrança para quem ganha acima de 50 mil, entre outras. O evento culminou com a entrega da pauta da classe trabalhadora ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. [Clique aqui!](#)

Conheça na íntegra a Pauta da Classe Trabalhadora

[Clique aqui!](#)

O Dia do Trabalhador, comemorado nesta quinta-feira, 1º de maio, teve comemorações em todo o país. Organizados pelas CUTs estaduais e seus sindicatos, os eventos aconteceram de forma descentralizada, mas defenderam as mesmas reivindicações que compõem a pauta da classe trabalhadora. A CUT-PR realizou uma atividade internacional em Foz do Iguaçu, na região da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, com a presença de delegações de diversas regiões do Paraná, do Brasil e dos países do Cone Sul. [Clique aqui!](#)

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Nesta sexta-feira (2), acontece em Foz do Iguaçu o 2º Seminário Internacional sobre a Situação da Classe Trabalhadora na América Latina. O evento reúne trabalhadoras, trabalhadores, lideranças políticas dos três países, dirigentes sindicais e muitos intelectuais do Brasil e de outros países do Cone Sul. O presidente da CUT Paraná, Marcio Kieller, observou que os povos latinos debatem problemas semelhantes, tanto do ponto de vista dos retrocessos de direitos como das ameaças neofascistas. Ele alertou que é preciso dialogar para encontrar saídas. Os Sindicatos do Pactu estiveram representados nos atos alusivos ao Dia do Trabalhador, em Foz do Iguaçu.

FRAUDE NO INSS

Governo Lula desmontou golpe que passou por Temer e Bolsonaro

Embora a mídia tente jogar o escândalo no colo do atual governo, a Controladoria-Geral da União (CGU) do governo Lula identificou um esquema bilionário de desvio de recursos do INSS que remonta ao governo Michel Temer. Segundo a Polícia Federal, o esquema começou em 2018 e desviou R\$ 6,3 bilhões dos cofres públicos, prejudicando sobretudo aposentados e pensionistas. As investigações comprovaram que o golpe se aprofundou especialmente durante o mandato de Jair Bolsonaro. E mais: apesar dos sinais de fraude, nenhuma providência foi tomada à época. A ausência de fiscalização rigorosa e a omissão do governo anterior contribuíram para que o esquema se expandisse silenciosamente.

[Clique aqui!](#)